



muitas vozes.

*HISTÓRIAS QUE CONECTAM RAÍZES E FUTUROS.
É SOBRE VIVENCIAR SUAS ORIGENS*



BRASIL DE TODOS OS POVOS

Antes de conhecer o mundo, é preciso conhecer nossas origens.

Vivemos em uma geração conectada a infinitas informações. As crianças conhecem diferentes países, culturas, tecnologias e personagens desde muito cedo. No entanto, um conhecimento essencial tem se tornado cada vez mais distante: a compreensão das próprias origens.

Muitas crescem sem conhecer os povos que ajudaram a construir a história do Brasil.

Pouco escutam sobre os saberes transmitidos entre gerações.

Pouco vivenciam histórias que preservam memórias, tradições e conhecimentos ancestrais.

Com o passar do tempo, esse vínculo foi se enfraquecendo. E, quando deixamos de

conhecer nossas raízes, perdemos também a oportunidade de compreender quem somos, reconhecer nossa identidade e valorizar a riqueza cultural que constitui o nosso país.

Conhecer nossas origens não significa apenas olhar para o passado.

Significa compreender o presente, fortalecer o sentimento de pertencimento e formar cidadãos capazes de construir um futuro pautado pelo respeito, pela consciência e pela valorização da história que nos trouxe até aqui.

É justamente desse propósito que nasce o **Brasil de Todos os Povos**.

Um selo editorial criado para aproximar crianças, educadores e escolas das histórias, dos saberes e das vozes que preservam a memória viva do Brasil.

UM SELO EDITORIAL QUE NASCE DA AUTENTICIDADE

O **Brasil de Todos os Povos** não foi concebido apenas para atender às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

Foi criado para transformar a forma como crianças entram em contato com a história, a ancestralidade e a identidade cultural brasileira.

Cada obra desta coleção foi cuidadosamente selecionada para oferecer uma experiência literária genuína, construída a partir da vivência, da memória, da pesquisa e do compromisso com a autenticidade.

Aqui, as histórias não reproduzem visões superficiais nem estereótipos.

Elas apresentam culturas

vivas, narradas por quem as conhece profundamente.

Os livros são escritos por autores **indígenas, negros, quilombolas, ribeirinhos** e representantes de diferentes comunidades brasileiras, pessoas que carregam em suas trajetórias os conhecimentos, os valores e as experiências presentes em cada narrativa. Essa escolha editorial confere legitimidade às obras e permite que as crianças conheçam essas histórias pela perspectiva de quem as vive.

Mais do que literatura, oferecemos encontros com memórias, territórios, tradições e formas de compreender o mundo que continuam vivas e merecem ser conhecidas pelas novas gerações.

MUITOS TRAÇOS. MUITOS OLHARES.

UM BRASIL ILUSTRADO POR QUEM O VIVE



Irmãos
Santiago



Paulica
Santos



Camilo
Martins



Ana
Cardoso



Sawara
S.S.



Danirampe



Zai
Moura



Caiçará



Ayodê
França

HISTÓRIAS VERDADEIRAS MERECEM ARTE VERDADEIRA

Vivemos um momento em que imagens produzidas por Inteligência Artificial se tornam cada vez mais comuns.

No **Brasil de Todos os Povos**, escolhemos outro caminho. Todas as ilustrações desta coleção foram produzidas exclusivamente por ilustradores profissionais, sem utilização de Inteligência Artificial. Cada traço preserva a

sensibilidade artística, respeita símbolos, territórios, expressões e elementos culturais presentes em cada narrativa.

Acreditamos que histórias que preservam a memória de um povo merecem ser representadas pela criatividade, pelo olhar e pela emoção de artistas.

Porque aquilo que forma leitores também precisa preservar sua essência humana.

MUITO ALÉM DA LEITURA UMA EXPERIÊNCIA MULTIMODAL DE APRENDIZAGEM

Uma boa obra literária amplia seu impacto quando oferece diferentes formas de acesso ao conhecimento.

Por isso, cada livro do Brasil de Todos os Povos reúne recursos que tornam a leitura mais acessível, interativa e significativa para todos os estudantes.

Cada obra disponibiliza, por meio de QR Codes:

- História narrada, fortalecendo a oralidade e a compreensão leitora.
- Versão animada em Libras, promovendo acessibilidade e inclusão.
- Apresentação do autor, aproximando leitores de sua trajetória.
- Material de orientação ao professor, com sugestões de mediação e atividades pedagógicas.

Esses recursos fortalecem o trabalho docente e ampliam as possibilidades de aprendizagem.

LITERATURA QUE FORTALECE IDENTIDADES E INSPIRA GERAÇÕES

O **Brasil de Todos os Povos** convida crianças a conhecerem histórias que revelam a riqueza dos povos que formam o Brasil.

As narrativas, escritas por autores que representam diferentes territórios e culturas, valorizam saberes ancestrais, ampliam repertórios e fortalecem o sentimento de pertencimento.

Mais do que apresentar livros, o selo promove encontros com diferentes identidades, memórias e formas de ver o mundo, contribuindo para a formação de leitores mais conscientes, sensíveis e respeitosos com a diversidade cultural brasileira.

A FESTA DE TODOS OS POVOS

PLURALIDADE; CULTURA; IDENTIDADE.



Conheça um pouco mais sobre o autor desta história! @jorel.mundareu

Jorel Mundaréu

Sou indígena, europeu, africano. Sou brasileiro. Sou cozinheiro de histórias, professor de descobertas, escritor de memórias e contador de afetos. Sou de Palmeira, no Paraná. Carrego na pele, na alma e no paladar os traços da minha humanidade. Este livro nasce da minha própria trajetória – um caminhar impregnado de cheiros, sabores e descobertas. Uma tradução de que a história não se escuta apenas: se sente, se prova, se toca. Às vezes, pergunto ao espelho: “Quem sou eu?” E, magicamente, ele responde: “Você é Jorel, um mundaréu de misturas, uma receita viva de ancestralidade e identidade”.

SÍNOPSE

História não era sua disciplina preferida. Mas um trabalho de escola leva João a descobrir memórias escondidas nas coisas mais simples, como em um bolo de milho socado no pilão. Uma jornada ancestral cheia de brasilidade, recheada de afeto, aromas e sabores.



Público:

Leitura mediada 6+

Leitura autônoma 8+

Autor:

Jorel Mundaréu

Ilustração:

Irmãos Santiago

ISBN:

978-65-978772-1-8

Páginas: 36 páginas

Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g

ÁGUA DE LATA

INFÂNCIA; SUSTENTABILIDADE; ANCESTRALIDADE.



Conheça um pouco mais sobre a autora desta história! @samaracontadora

Samara Rosa

Sou movida pela arte da palavra. Quando a chuva cai, ideias me acham e seguem comigo como pequenos relâmpagos. Sou professora, contadora de histórias e crio bonecas negras de pano, cada uma feita para honrar memórias e afetos. Vivo em Curitiba, cidade de aguaceiros longos e silêncios secos. Aprendi a guardar inspirações como quem recolhe água de lata: cada pinga vira memória, cada som vira história.

SÍNOPSE

Em um vilarejo marcado pelo calor e pela espera da chuva, Kamau observa o brilho das latas, escuta as histórias da família e transforma perguntas em imaginação. Entre caminhos longos e água fervida, este livro convida os leitores a descobrirem o sensível para escutar a água, o tempo e a vida que insiste em seguir correndo como rio.

Público:

Leitura mediada 5+

Leitura autônoma 8+

Autora:

Samara Rosa

Ilustração:

Paulica Santos

ISBN:

978-65-978772-6-3

Páginas: 40 páginas

Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g



AS ABELHAS DE TITÍLOPE

ORALIDADE; NATUREZA; ESCUTA.



Conheça um pouco mais sobre a autora desta história! @espículas_de_histórias



SÍNOPSE

Gigi adorava viajar, ouvir e contar histórias. E foi em uma de suas viagens que ela percorreu outros caminhos. Os caminhos da imaginação! Que tal pegar uma carona com a Gigi?

Gilza Santos

Sou pedagoga, contadora de histórias e escritora. Filha, neta e bisneta de parteiras, sou Parteira de Palavras. Nasci no Sítio Água do Sabiá, que fica para o lado de Santa Cecília do Pavão, no Paraná, mas hoje posso dizer que sou londrinense. Meu processo criativo nasce do encontro, das brincadeiras e das relações com as crianças. “Titílope” nasceu deste chão: das manhãs com Marina, do café compartilhado e dos caminhos até o Xipamanine (mercado). Sou leitora desde os três anos. Minha paixão pelos livros vem dos jornais que meu pai trazia, das histórias do livro preto de letras douradas e dos contos ouvidos no terreirão de café e algodão. Sou autora de “Memórias de uma Baobá” (em finalização) e coautora de “Um Dedinho de Prosa e Um Gole de Poesia”.

Público:

Leitura mediada 4+
Leitura autônoma 7+

Autora:

Gilza Santos
Ilustração:
Irmãos Santiago

ISBN:

978-65-978772-5-6

Páginas: 36 páginas

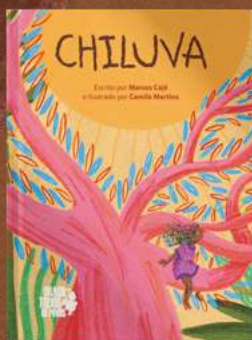
Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g

CHILUVA

IDENTIDADE; AFRICANIDADE; PERTENCIMENTO.



Conheça um pouco mais sobre o autor desta história! @marcoscajeoficial

SÍNOPSE

A pequena Chiluva, menina de Moçambique, chegou ao Brasil cheia de alegrias, carregada de memórias. No abraço dos avós, na praça do baobá – puro encantamento. Mas, na nova escola, tudo foi bem diferente... Uma narrativa sobre identidade, respeito e diversidade.

Marcos Cajé

Sou baiano, e minha inspiração vem de tudo que movimenta a cultura negra diaspórica voltada para as infâncias. Sou mestre em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas pela UFRB. Escritor e pedagogo, sou apaixonado pelo universo da literatura afrofantástica e afroafetiva. Fui homenageado pela Feira Literária e Cultural de Amélia Rodrigues (Flicar) de 2025. E escrever o livro “Chiluva” foi honrar as minhas raízes ancestrais africanas: o texto tem algo especial, pois foi em África que nasceu esta história cheia de referências a Moçambique – Maputo.



Público:

Leitura mediada 4+
Leitura autônoma 7+

Autor: Marcos Cajé

Ilustração: Camilo Martins

ISBN: 978-65-978772-7-0

Páginas: 36 páginas

Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g

DAYO E O TAMBOR DOS SENTIMENTOS

TRADIÇÃO; SENTIMENTOS; MUSICALIDADE.



Conheça um pouco mais sobre a autora desta história! @bruna_cristina

Bruna Cristina

Sou pedagoga, arte-educadora e escritora de literatura infantil. Escrevo as histórias que gostaria que as crianças escutassem, aprendessem e levassem para a vida, para que, em especial, crianças pretas possam se reconhecer, se sentir vistas e pertencentes. Meu escrever se fortaleceu ao me tornar mãe de Heitor, meu filho de seis anos, que diariamente me ensina sobre escuta, afeto e sentimentos. Meus livros, publicados de forma independente, nascem da educação antirracista, da ancestralidade e do cuidado com as infâncias. Meu processo criativo surge das vivências, das emoções e das histórias que me atravessam. Em “Dayo e o tambor dos sentimentos”, o tambor chama o leitor para uma experiência sensível, convidando crianças e adultos a reconhecer, compreender e acolher cada sentimento, despertando o desejo de ouvir, sentir e ler até a última batida.

SÍNOPSE

Qual será o ritmo dos nossos sentimentos?

Dayo estava confuso, cheio de emoções misturadas, daquelas que querem sair, saltar, se espalhar.

Seu melhor amigo, um tambor.

Será que existe sintonia entre o batuque e as batidas do coração?



Público:

Leitura mediada 4+

Leitura autônoma 7+

Autora: Bruna Cristina

Ilustração: Ana Cardoso

ISBN: 978-65-978772-3-2

Páginas: 36 páginas

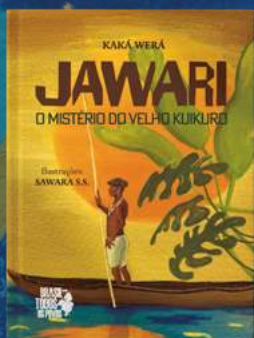
Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g

JAWARI: O MISTÉRIO DO VELHO KUIKURO

NATUREZA; SABEDORIA; ORALIDADE.



Conheça um pouco mais sobre o autor desta história! @kaka_wera

Kaká Werá

Sou escritor e educador do povo Tapuia, e hoje sou reconhecido como uma das principais vozes da literatura indígena no Brasil. Ao longo da minha trajetória, publiquei cerca de 18 livros, por meio dos quais promovo a cultura ancestral, a espiritualidade e a ecologia. Entre meus títulos mais reconhecidos estão “A terra dos mil povos” e “Menino-Trovão”. Minha contribuição literária me rendeu importantes prêmios – incluindo o Cátedra Unesco (2022) e o Jabuti (2024) –, e a maior parte dos meus livros foi considerada “Altamente Recomendável” pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Além da escrita, atuo como terapeuta e empreendedor social, tendo recebido premiações de instituições ligadas ao terceiro setor. Também participo de conferências internacionais, onde difundo saberes indígenas e promovo o diálogo intercultural.

SÍNOPSE

Às margens do grande rio, o velho Amaka carrega um segredo que alimenta toda a aldeia: uma habilidade para a pesca que parece quase mágica. Para o jovem Aktsi, isso não pode ser apenas sorte, precisa haver algo mais. Ao lado de seu amigo Itsi, ele decide desvendar o mistério, seguindo o ancião até o coração da floresta. O que os dois curumins encontram, porém, é mais profundo do que imaginavam. Uma jornada de amizade que ensina que os maiores tesouros, como a generosidade e a conexão com o mundo ao nosso redor, só se revelam a quem sabe enxergar com o coração.

Público:

Leitura mediada 6+

Leitura autônoma 8+

Autor: Kaká Werá

Ilustração: Sawara S.S.

ISBN: 978-65-978772-0-1

Páginas: 40 páginas

Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g



MEU AMIGO INDÍGENA ME CONTOU

AMIZADE; INTERCULTURALIDADE; NATUREZA.



Conheça um pouco mais sobre a autora desta história! @profilianoliveira

Lillian Oliveira

Sou professora, escritora de afroliteratura infantil e assistente social. Habito os livros como quem retorna ao próprio ventre: “Leio para lembrar e escrevo para curar” (Mia Couto). Minhas palavras nascem de vivências, escutas e caminhos que revelam pertencimento, afetos e a resistência negra e indígena. Tenho publicado textos que celebram nossa força ancestral.

“Meu amigo indígena me contou” nasce desse encontro entre memória, respeito e as histórias que o mundo sussurra quando sabemos ouvir.

SÍNOPSE

Arani nasceu onde a floresta fala. Ao partir para estudar longe, encontra Lina e, juntos, descobrem que a vida tem muitas escolas. Entre letras e raízes ancestrais, nasce uma amizade que vai fazer toda a diferença.



Público:

Leitura mediada 4+

Leitura autônoma 7+

Autora: Lillian Oliveira

Ilustração: Danirampe

ISBN: 978-65-978772-8-7

Páginas: 36 páginas

Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g



O MENINO AKINS E A ÁRVORE SAGRADA

QUILOMBOLIDADE; NATUREZA; CORAGEM.



Conheça um pouco mais sobre o autor desta história! @ungareia

Davi Nunes

Escritor soteropolitano, doutor em Literatura e autor de “Bucala: a pequena princesa do Quilombo do Cabula”, “Zanga”, “Banzo” e “Um dia para famílias negras”. Escrevo a partir das memórias de uma infância vivida entre a mata e a favela, entre o quilombo e a cidade. Desde menino, invento palavras e mundos – prática que, até hoje, continua alimentando a minha literatura.

SÍNOPSE

Akins, um menino valente do quilombo, tem o hábito de dormir aos pés das árvores sagradas e conversar com os deuses em sonhos. Durante sua primeira caçada, revela compaixão ao poupar um animal, seguindo sua verdadeira natureza. Ao se perder na floresta, encontra proteção na Árvore Sagrada e desperta com três pássaros mágicos que passam a guiá-lo. Juntos, eles o conduzem por caminhos seguros e o ajudam a escapar de perigos. Ao reencontrar sua família, Akins compreende que sua coragem nasce da bondade e dos ensinamentos da própria floresta.

Público:

Leitura mediada 5+

Leitura autônoma 7+

Autor: Davi Nunes

Ilustração: Zai Moura

ISBN: 978-65-978772-9-4

Páginas: 36 páginas

Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g



O ROUBO DA NOITE AMAZÔNICA

ORALIDADE; MITOLOGIA; INDIGENEIDADE.



Conheça um pouco mais sobre o autor desta história!
@ @tiagohakiy

Tiago Hakiy

Sou bibliotecário formado pela Universidade Federal do Amazonas, poeta, escritor e contador de histórias tradicionais indígenas. Nasci em Barreirinha, no coração da Floresta Amazônica, à margem do maravilhoso rio Andirá e suas belas praias. Tenho 20 obras publicadas, algumas delas premiadas, e participo de projetos relacionados à cultura indígena junto ao Instituto UKA. Viajo por vários lugares do Brasil participando de eventos literários para divulgar a cultura indígena e a literatura que nasce no coração da floresta.

SÍNOPSE

Há muito tempo, quando Tupana criou o mundo, deu também a noite para que o povo Mawê pudesse namorar a lua, as estrelas, sentir o abraço do sono, descansar e sonhar.

Até que, um dia, a cobra surucucu-pico-de-jaca fez algo inesperado...

Uma lenda indígena recontada, em que o equilíbrio e o sagrado respeito à natureza são elementos fundamentais.

Público:

Leitura mediada 5+

Leitura autônoma 8+

Autor: Tiago Hakiy

Ilustração:

Alexandra Tupi Krenak

ISBN: 978-65-82668-00-5

Páginas: 40 páginas

Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g



O SEGREDO DO MEU AMIGO PAJÉ

MEMÓRIA; NATUREZA; ESPERANÇA.



Conheça um pouco mais sobre a autora desta história!
@ @rachelkleinubing

Rachel Kleinubing

Desde pequena, amava quando minha mãe, professora, levava para casa os livros que chegavam à biblioteca. Cresci com os pés na terra vermelha, livros nas mãos e asas nos pensamentos. Me tornei jornalista e fui trabalhar com as ideias, palavras, imagens. Quando me tornei a mãe do Pedro e da Luiza, as histórias que moravam em mim começaram a ganhar vozes e páginas. Sempre curiosa dos mistérios, quis entender mais fundo a alma e os jeitos de ser das pessoas e iniciei a jornada de aprender e ensinar. Foi quando conheci um certo pajé e compreendi muitas coisas lindas sobre a Vida e o Ser. Nesse encontro, a criança e a adulta que moravam em mim deram as mãos e dançaram de alegria. Foi assim que decidi: era hora de contar para todo mundo essas descobertas.

Público:

Leitura mediada 5+

Leitura autônoma 8+

Autora: Rachel Kleinubing

Ilustração: Sawara S.S.

ISBN: 978-65-82668-01-2

Páginas: 40 páginas

Formato: 21x28

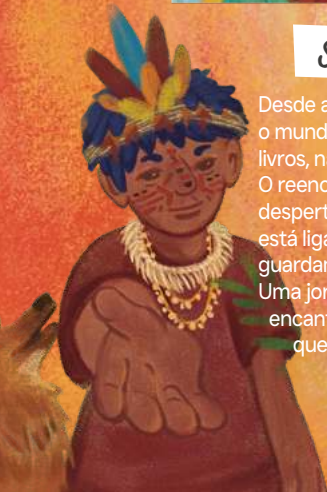
Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g



SÍNOPSE

Desde a infância, Rachel aprende a enxergar o mundo com o coração: nos quintais, nos livros, nas paisagens que moldam seu olhar. O reencontro com um velho amigo pajé desperta nela uma verdade antiga: tudo está ligado, natureza e gente, e as crianças guardam chaves que os adultos esqueceram. Uma jornada de memória ancestral e encantamento, que revela a missão secreta que cada um carrega sem saber.



RAÍZES QUE CANTAM E DANÇAM

ANCESTRALIDADE; MUSICALIDADE; RESISTÊNCIA.



Conheça um pouco mais sobre o autor desta história! @_lucas.valentim

Lucas Valentim

Sou apaixonado pelo ato de ensinar e pelo universo das infâncias e encontrei na sala de aula o espaço para transformar curiosidades em descobertas e afetos em aprendizagens. Entre histórias, brincadeiras e saberes, faço da educação um caminho de encontros e significados. É nesse movimento que eu, nascido em Caetité (BA), e professor atuante da educação infantil ao fundamental em Pinhais (PR), inspirado pelas vivências e conhecimentos compartilhados com meus educandos sobre a cultura afro-indígena, escolhi dar voz a um tema ainda pouco explorado, mas cheio de potencialidades, transformando memórias em experiências capazes de ampliar olhares e sentidos no cotidiano escolar.

SÍNOPSE

Entre cantigas e vento no chão, o quintal vira roda, vira celebração! Zeca aprende com vó mãe Dita que dançar é lembrar, é resistir e amar. Maculelê é ritmo, é história, é raiz que floresce em memória. Um livro que convida a girar, ler e se encantar.



Público:

Leitura mediada 5+
Leitura autônoma 8+

Autor: Lucas Valentim

Ilustração: Ayodê França

ISBN: 978-65-978772-4-9

Páginas: 32 páginas

Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g

YARY: A MENINA URUCUM

ORALIDADE; ANCESTRALIDADE; GRAFISMO.



Conheça um pouco mais sobre a autora desta história! @ita.tabajara

Auritha Tabajara

Sou a primeira cordelista indígena do Brasil, escritora e guardiã das histórias do meu povo. Escrevo desde criança, guiada pela oralidade que sustenta minha linhagem. Tenho 15 livros publicados, três deles premiados. Escrevi, dirigi e protagonizei o filme "A mulher sem chão". Minha criação nasce da memória das mulheres que me antecedem. "Yary, a menina urucum" veio para colorir o mundo das palavras com a força da ancestralidade que segue caminhando através de mim.

SÍNOPSE

Uma pintura de rosto leva Yary a descobrir histórias e mistérios da força do urucum. A semente sagrada que carrega a tinta viva de sua ancestralidade. Histórias escritas, não somente no papel, mas na pele, na alma e na memória. Esta é uma daquelas histórias passadas de geração em geração.

Público:

Leitura mediada 5+
Leitura autônoma 8+

Autora: Auritha Tabajara

Ilustração: Caiçaró

ISBN: 978-65-978772-2-5

Páginas: 36 páginas

Formato: 21x28

Papel: Couchê fosco 150g

Capa: Cartão triplex 300g





brasildetodosospovos.com.br

Telefone:
(19) **99321.8744**



@brasildetodosospovos

